OUTUBRO ROSA PET: IMPORTÂNCIA DAS CAMPANHAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA INCENTIVAR O DIAGNÓSTICO E O TRATAMENTO DA NEOPLASIA MAMÁRIA EM CADELAS

Autor(res)

Cláudia Kiyomi Minazaki
Wesley Marcos Da Silva
Ana Paula Araújo Valente
Fernanda Queiroz De Oliveira
Anderson Cavalcante Da Silva
Paula Cristina Martinez De Lima

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Introdução

A neoplasia mamária em cadelas é um dos tumores de maior incidência, correspondendo aproximadamente à metade dos diagnósticos das neoplasias em fêmeas caninas. Acometendo, especialmente, as fêmeas na faixa-etária entre 8 e 10 anos, sendo que a maioria dos casos diagnosticados, segundo a literatura, é de ordem maligna (OLIVEIRA FILHO et al.,2010).

O grande avanço nos tratamentos, cuidados e o constante desenvolvimento da medicina veterinária elevou a expectativa de vida dos animais. Fato que favorece e aumenta as chances de desenvolvimento de diversos tumores, especialmente os relacionados à idade, como a neoplasia mamária. Além da idade do animal, outros fatores são considerados relevantes à origem das neoplasias, sendo eles a raça, a dieta, a obesidade, fatores genéticos e a ação de hormônios (BETZ et al., 2012).

Os principais estudos demonstram o papel crucial das ações hormonais e suas ligações no surgimento das neoplasias (MILLANTA et al., 2005). Sendo que o aumento da susceptibilidade à neoplasia mamária está diretamente relacionado a ausência do procedimento de ovário-salpingo-histerectomia (OSH), ou a sua execução tardia - as fêmeas não castradas, ou castradas tardiamente, têm um aumento considerável das chances de serem acometidas por esse mal (QUEIROGA; LOPES, 2002). A castração no tempo adequado, antes do primeiro cio, reduz a 0,05% as chances do desenvolvimento de neoplasias futuras, após o primeiro cio as chances aumentam, ficando em 8% no primeiro e indo à 26% no segundo (SCHNEIDER et al. 1969).

Considerando a relevância clínica da neoplasia mamária e a crescente preocupação com sua prevenção, o estudo, com base nos conhecimentos acerca da etiologia e na profilaxia da neoplasia mamária, busca evidenciar a importância de campanhas como o Outubro Rosa Pet na prevenção e conscientização de tutores, promovendo diminuição dos casos e estratégias de detecção precoce, melhorando a qualidade de vida e os prognósticos das cadelas afetadas.

Objetivo

Abordar aspectos da neoplasia mamária em cadelas e a importância das campanhas de educação em saúde, como o Outubro Rosa Pet, para conscientizar a população sobre o diagnóstico e tratamento, minimizando os riscos relacionados ao avanço da doença e melhorando a qualidade de vida dos animais.

Material e Métodos

Foram utilizados arquivos de referência nacional e compiladas as informações abordando os aspectos epidemiológicos, profilaxia e a relevância das campanhas de educação em saúde, em especial a do Outubro Rosa Pet. O Outubro Rosa é um movimento criado na década de 1990 nos Estados Unidos, com o intuito de estabelecer campanhas combatendo o câncer de mama, sendo desde então uma das estratégias mais relevantes de conscientizar a população (ASSIS; SANTOS; MIGOWSKI, 2020).

Diversos países adotaram o mês como período de intensas campanhas e articulações, sendo o Brasil um deles, disponibilizando espaços de discussão e distribuindo materiais informativos diversos. Atualmente, a campanha do Outubro Rosa está sendo expandida para os animais, dando origem a campanha nacional de prevenção contra o câncer de mama em animais de companhia, o Outubro Rosa Pet.

A revisão bibliográfica baseou-se em artigos científicos indexados nas plataformas SciELO, Periódicos CAPES, PubMed, entre outros, publicados entre 2010 e 2024. A sistematização dos dados permitiu a elaboração de um panorama abrangente sobre a doença e a avaliação crítica do papel das iniciativas de educação em saúde no contexto da oncologia veterinária.

Resultados e Discussão

A pesquisa realizada revelou que a neoplasia mamária constitui a neoplasia mais frequente em cadelas, com cerca de 50% dos casos apresentando comportamento maligno. Dados epidemiológicos indicam maior incidência em cadelas idosas (9-12 anos), não castradas ou castradas tardiamente, com predisposição racial em Poodles, Pastores Alemães e Cocker Spaniels. O estadiamento clínico pelo sistema TNM mostrou-se crucial para o prognóstico, onde tumores menores que 3 cm (T1) associam-se à sobrevida média de 22 meses, enquanto tumores acima de 5 cm (T3) reduzem significativamente a expectativa de vida (CASSALI, G. D. et al., 2014)

O diagnóstico precoce por palpação, complementado por exames de imagem (radiografia torácica, ultrassonografia abdominal) e histopatologia, é determinante para o sucesso terapêutico. A técnica do linfonodo sentinela, utilizando corantes como azul patente, demonstra alta eficácia na detecção de metástases regionais. O tratamento cirúrgico permanece como gold standard, com mastectomias regionais ou unilaterais apresentando melhores resultados quando realizadas com margens de segurança. Terapias adjuvantes como quimioterapia convencional (doxorrubicina, carboplatina) e metronômica mostraram-se benéficas em casos avançados. (SONG, P. et al., 2021)

A utilização deste mês para as campanhas mostrou-se conveniente e oportuna, pois os espaços já criados para discutir o câncer de mama em mulheres é adotado para alertar aos tutores e a população no geral que os cães e gatos também estão susceptíveis a essa enfermidade, sendo a prevenção, através da castração e de hábitos saudáveis, e o diagnóstico precoce a melhor forma de evitar-se o aparecimento e desenvolvimento de neoplasias (COSTA, P. M. et al., 2016).

Constatou-se que a cada ano a campanha vem ganhando mais adesão e aumentando seu tamanho, sendo destacada pelos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária e por diversas instituições de ensino que desenvolvem eventos e projetos de extensão relacionados, como a UFMG – Universidade Federal de Minas

Gerais; UFF – Universidade Federal Fluminense; USP – Universidade de São Paulo; e diversas outras universidade públicas e privadas, com a parceria de médicos veterinários e de empresas privadas que patrocinam e apoiam os eventos e campanhas.

As campanhas do Outubro Rosa Pet possuem papel crucial como medida educativa, promovendo espaços para a conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce, da castração profilática e dos cuidados veterinários frequentes.

Os estudos correlacionam as regiões com medidas educativas contínuas ao aumento na detecção de tumores em estágios iniciais e na adesão aos tratamentos, promovendo uma qualidade de vida maior e aumentando as expectativas de vida dos animais.

Conclusão

A integração entre campanhas de educação em saúde, avanços diagnósticos e abordagens terapêuticas multifocais configura-se como paradigma fundamental, sendo imprescindível para a diminuição dos casos e culminando em diagnósticos e tratamentos precoces, resultando em maior eficácia no combate da neoplasia mamária canina.

Referências

ASSIS, Mônica de; SANTOS, Renata Oliveira Maciel dos; MIGOWSKI, Arn. Detecção precoce do câncer de mama na mídia brasileira no Outubro Rosa. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 30, p. e300119, 2020.

BETZ, D.; SCHOENROCK, D.; MISCHKEL, R.; BAUMGÄRTNER, W.; NOLTE, I. Postoperative treatment outcome in canine mammary tumors: multivariate analysis of the prognostic value of pre- and postoperatively available information. Tierärztliche Praxis Kleintiere, v. 40, p. 235–242, 2012.

CASSALI, G. D. et al. Consensus for the diagnosis, prognosis and treatment of canine mammary tumors. Brazilian Journal of Veterinary Pathology, v. 7, n. 2, p. 38-69, 2014.

COSTA, P. M. et al. Neoplasias mamárias em animais de companhia – campanha “Outubro Rosa Pets” Manaus-AM. In: ONCO IN RIO, 2016, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Brisa Barra Hotel, 2016. p. 57.

MILLANTA, F.; CALANDRELLA, M.; CITI, S.; DELLASANTA, D.; POLI, A. Overexpression of HER-2 in feline invasive mammary carcinomas: an immunohistochemical survey and evaluation of its prognostic potential. Veterinary Pathology, v. 42, n. 1, p. 30-37, 2005.

OLIVEIRA FILHO, J. C.; KOMMER’S, G. D.; MASUDA, E. K.; MARQUES, B.; FIGHERA, R. A.; IRIGOYEN, L. F.; BARROS, C. S. L. Retrospective study of 1,647 mammary gland tumors in dogs. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 30, n. 2, p. 177–185, 2010.

QUEIROGA, F.; LOPES, C. Tumores mamários caninos: pesquisa de novos fatores de prognóstico. Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias, v. 97, n. 544, 2002.

RICHARDS, H. G.; McNEIL, P. E.; THOMPSON, H.; REID, S. W. J. An epidemiological analysis of a canine biopsies database compiled by a diagnostic histopathology service. Veterinary Medicine, v. 51, p. 125-136, 2001.

SONG, P. et al. The role of pet owner education in early cancer detection. Journal of Veterinary Medical Education, v. 48, n. 2, p. 145-152, 2021.